

SATISFAÇÃO COM O SORRISO DE PACIENTES DAS SALAS DE ESPERA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UM ESTUDO PILOTO

**LETICIA MARAN SANSÃO¹; NATALIA BLANK PINZ²; FRANÇOISE HÉLÈNE
VAN-DE-SANDE³; THAÍS PICCOLO CARVALHO⁴ THAIS MAZZETTI⁵;
MAXIMILIANO SÉRGIO CENCI⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – lesansao99@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – n.pinz@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – fvandesande@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – thaispiccolo@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – thmazzetti@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – cencims@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A aparência do sorriso tem grande importância na avaliação social, estudos indicam que indivíduos associados à presença de lesões de cárie e alterações de cor nos dentes podem ser avaliados com menor nível social, menor competência intelectual e pior ajuste psicológico na população (FENG et al. 2003). Além do impacto de avaliação social, quando o indivíduo não se sente satisfeito com o seu sorriso, pode haver uma repercussão no seu bem-estar geral, afetando a autoconfiança e, consequentemente, suas relações sociais (AFROZ et al., 2013; INGHAM et al., 1987; NEWTON et al. 2003).

Diversos estudos mostram que a insatisfação com o sorriso é bastante comum na população. O principal fator relacionado à insatisfação é a coloração dos dentes, seguido da aparência dos dentes em geral (AL-ZAREA, 2013; LAJNERT et al., 2012; TIN-OO et al. 2011).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde bucal não se resume em doença e disfunção, mas também a interferência na vida social e autoconfiança dento-facial do indivíduo (WHOQOL, 1995). Nesse sentido, a estética facial é um notável fator potencial a afetar a vida social, de modo que a satisfação com o sorriso está também relacionada à importância em relação a opinião de outras pessoas (WILSON NHF et al. 2014).

Tendo em vista a possível influência desses fatores e a caracterização do paciente insatisfeito com o sorriso, o presente estudo visa, de forma transversal, observar a satisfação com o sorriso e relacionar com possíveis tratamentos odontológicos já realizados em uma população de pacientes das salas de espera das clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel)/ Pelotas – RS.

2. METODOLOGIA

Este estudo transversal consistiu na aplicação de questionários para os pacientes das salas de espera da FO-UFPel. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia (sob o parecer 3.777.697). A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2019, por 10 alunos do segundo semestre do curso de Odontologia. Foram convidados a participar da pesquisa pacientes que aguardavam atendimento nas salas de espera da FO-UFPel, sendo estas clínicas específicas, como prótese, cirurgia, clínicas de projetos de extensão; clínicas de atendimentos gerais e avaliações; e até mesmo Pronto Atendimento (PA). Os pacientes incluídos deveriam ter mais de 18 anos e estar aguardando por atendimento, não foram entrevistados acompanhantes de

pacientes. Após esclarecimento sobre a pesquisa, os pacientes foram convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os questionários foram aplicados. Os questionários aplicados coletaram dados sobre sexo, idade, satisfação dos pacientes com o sorriso e tratamentos odontológicos já realizados, ambos auto relatados. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as entrevistas, 78 pacientes foram incluídos, destes 50 eram mulheres (64,10%) e 28 homens (35,9%), a idade média dos pacientes foi de 36,23 anos sendo a faixa etária de 18-67 anos. Trinta e nove pacientes relataram estar totalmente satisfeitos com a aparência dos dentes (50%) e apenas 24 (30,77%) e 25 (32,05%) pacientes relataram estar satisfeitos com a cor dos dentes e aparência da gengiva, respectivamente (Figura 1). A aparência da gengiva e a posição/alinhamento dos dentes foram os principais fatores de insatisfação relatados, conforme pode ser visto na Figura 1.

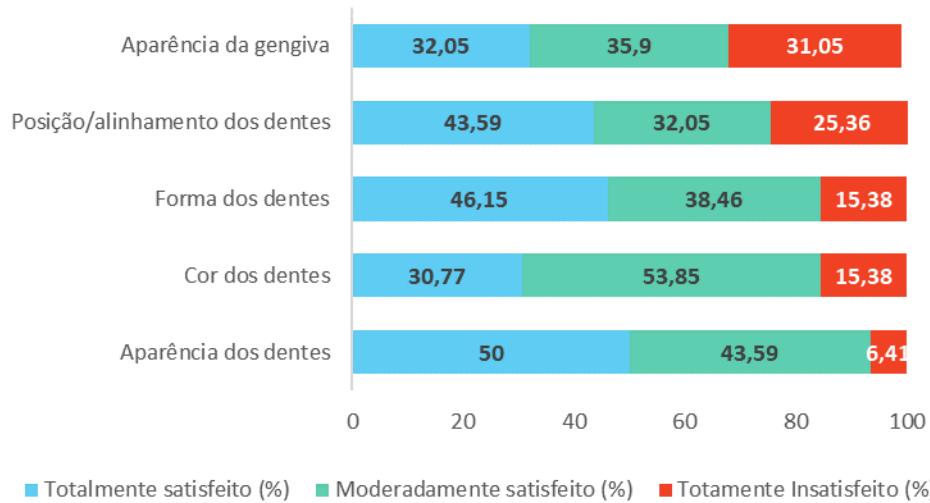


Figura 1. Porcentagem de pacientes totalmente satisfeitos, moderadamente satisfeitos e totalmente insatisfeitos com o sorriso para cada domínio perguntado.

Observando os dados obtidos através do nosso estudo, o tratamento de canal nos dentes anteriores foi o tratamento mais relatado (51,28% dos pacientes). Destes pacientes, 41% se declararam totalmente insatisfeitos com a aparência dos dentes (Figura 2). Esta relação pode estar associada com uma mudança de cor que materiais usados em tratamentos de canal podem causar aos dentes (BOSENBECKER et al., 2020).

Outro fator que pode contribuir com a insatisfação com o sorriso na população avaliada é o baixo número de respondentes que já realizou tratamentos estéticos dentais. O clareamento dental é um tratamento que parece estar relacionado com o incremento na satisfação com o sorriso (LAJNERT et al. 2018) e foi realizado por apenas 13 (16,67%) dos pacientes entrevistados. Além disso, tratamentos como o ortodôntico e facetas foram realizados por apenas 17,95% e 5,13% dos avaliados, respectivamente. Este fator pode estar associado ao baixo número de pacientes que se disseram satisfeitos com todas as características questionadas, que foi de apenas 12 (15,38%). Em um estudo transversal atrelado a uma coorte de nascimentos de adolescentes também na cidade de Pelotas, 17,4% dos entrevistados se declararam insatisfeitos com o

sorriso, mesmo 65% tendo feito tratamento ortodôntico e 16% tendo realizado clareamento dentário (BOEIRA et al., 2016), mostrando o impacto da idade do paciente e talvez até mesmo condições de vida. Pacientes jovens parecem ter maiores preocupações quanto a cor dentária (Kothari et al. 2018). No nosso estudo a idade média dos pacientes avaliados foi de 36,23 anos (18-67 anos), pacientes mais velhos podem ter preocupações diferentes relacionadas a insatisfação com o sorriso, até mesmo relacionadas a perda dental (Gülcen et al. 2014).



Figura 2. Tratamentos Odontológicos Previamente Realizados.

Um dado alarmante observado foi que 67 (85,89%) dos participantes da pesquisa se declararam totalmente insatisfeitos com pelo menos uma das características listadas, sendo que mais de 34 (43,59%) dos pacientes acessados relataram estar totalmente insatisfeitos com 3 ou mais itens.

Ainda que o presente estudo traga dados muito relevantes sobre os pacientes que buscam atendimento na FO-UFPel, esses dados devem ser vistos com cautela, visto que apenas 78 pacientes foram entrevistados. Além disso, os atendimentos foram realizados em pacientes de diferentes clínicas que aguardavam atendimentos odontológicos diversos em salas de espera, o que pode ter influenciado de alguma forma a sua percepção naquele determinado momento. O fato de as entrevistas terem também sido realizadas em salas de espera de PA também pode ser tido um peso na insatisfação com o sorriso, tendo em vista a condição psicológica do paciente naquele momento. Cabe salientar, que não foi realizado exame clínico para avaliação dos pacientes, sendo apenas explicado algum tratamento em caso de dúvidas, dependendo de o paciente lembrar e saber que havia realizado os tratamentos perguntados.

4. CONCLUSÕES

A análise transversal realizada mostrou que a maior parte dos pacientes que aguardavam atendimento nas clínicas da FO-UFPel estavam insatisfeitos com pelo menos um fator relacionado ao seu sorriso. A alta taxa de insatisfação encontrada parece estar relacionada ao fato de poucos pacientes terem realizado tratamentos estéticos dentários, o que parece influenciar na satisfação geral com o sorriso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AFROZ, S. et al. Dental esthetics and its impact on psycho-social well-being and dental self confidence: A campus-based survey of north Indian university students. **Journal of Indian Prosthodontist Society**, v. 13, n. 4, p. 455–460, 2013.
- AL-ZAREA, B. K. Satisfaction with appearance and the desired treatment to improve aesthetics. **International Journal of Dentistry**, v. 2013, 2013.
- ARMALAITÉ J, JARUTIENE M, VASILIAUSKAS A, SIDLAUSKAS A, SVALKAUSKIENĖ V, DLAUSKAS M, SKARBALIUS G. **Smile aesthetics as perceived by dental students: a cross-sectional study**. BMC Oral Health. 2018 Dec 22;18(1):225. doi: 10.1186/s12903-018-0673-5. PMID: 30577772; PMCID: PMC6303883.
- BOEIRA G, SALAS M, ARAÚJO D, MASOTTI A, CORREA M, DEMARCO F. **Factors influencing dental appearance satisfaction in adolescents: a cross-sectional study conducted in Southern Brazil**. Braz J Oral Sci Volume 15, Number 1. January | March 2016
- BOSENBECKER J, BARBON FJ, DE SOUZA FERREIRA N, MORGENTAL RD, BOSCATO N. **Tooth discoloration caused by endodontic treatment: A cross-sectional study**. J Esthet Restor Dent. 2020 Sep;32(6):569-574. doi: 10.1111/jerd.12572. Epub 2020 Feb 11. PMID: 32043755.
- FENG, X. P.; NEWTON, J. T.; ROBINSON, P. G. The impact of dental appearance on perceptions of personal characteristics among Chinese people in the United Kingdom. **International Dental Journal**, v. 51, n. 4, p. 282–6, ago. 2001.
- GÜLCAN F.; NASIR E.; EKBÄCK G.; ORDELL S.; ÅSTRØM A. N. **Change in Oral Impacts on Daily Performances (OIDP) with increasing age: testing the evaluative properties of the OIDP frequency inventory using prospective data from Norway and Sweden** BioMed Central, 2014
- INGHAM, J. G. et al. Self-Appraisal, Anxiety and Depression in Women. **British Journal of Psychiatry**, v. 151, n. 5, p. 643–651, 1987.
- LAJNERT, V. et al. Influences of age and maxillary anterior teeth status on patient's 7 satisfaction with dental appearance and tooth colour. **Gerodontology**, v. 29, n. 2, p. 1–6, 2012.
- KOTHARI S; GRAYB A. R.; LYONSA K; TANA X. W.; BRUNTON P. A. **Vital bleaching and oral-health-related quality of life in adults: A systematic review and meta-analysis** Journal of Dentistry 84 (2019) 22–29
- LAJNERT V, KOVACEVIC PAVICIC D, PAVLIC A, POKRAJAC-BULIAN A, SPALJ S. **Smile Aesthetics Satisfaction Scale: development and validation of a new brief five-item measure of satisfaction with smile aesthetics in adults and the elderly**. Int Dent J. 2018 Jun;68(3):162-170. doi: 10.1111/idj.12362. Epub 2018 Feb 7. PMID: 29417573.
- NEWTON, J. T.; PRABHU, N.; ROBINSON, P. G. The impact of dental appearance on the appraisal of personal characteristics. **The International journal of prosthodontics**, v. 16, n. 4, p. 429–34, 2003.
- PAVICIC, D. et al. Changes in Quality of Life Induced by Tooth Whitening are Moderated by Perfectionism: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Trial. **The International Journal of Prosthodontics**, v. 31, p. 394–396, 2018.
- TIN-OO, M. M.; SADDKI, N.; HASSAN, N. Factors influencing patient satisfaction with dental appearance and treatments they desire to improve aesthetics. **BMC Oral Health**, v. 11, n. 1, p. 7–9, 2011.
- WILSON NHF, MILLAR BJ. Princípios e Prática da Estética Odontologia: Essentials of Aesthetic Dentistry, 1^a ed. **Amsterdam Elsevier**; 2014